

EXTENSÃO CURRICULARIZADA EM SERVIÇO SOCIAL: PROJETO “APRENDER A APRENDER”

Telma Cristiane Sasso de Lima.¹

Relato submetido em nov/2019. Aceito em nov/2019. Revisado em dez/2019. Publicado em dez/2019.

RESUMO: O presente texto relata a experiência das ações empreendidas no processo de creditação curricular obrigatória das atividades extensionistas desenvolvidas pela equipe de profissionais na Faculdade de Serviço Social (FSSO) na Universidade Federal de Alagoas/UFAL/Maceió. Comenta-se sobre os primeiros momentos de execução de Projetos piloto na implantação da oferta de ações de extensão curricularizadas (ACE) do Curso de Graduação em Serviço Social, a partir da oferta da primeira ACE. Assim, por esse manuscrito, pretende-se descrever esse processo vivido, expondo os resultados preliminares.

PALAVRAS-CHAVE: Serviço Social. Currículo. Extensão.

CURRICULARIZED EXTENSION IN SOCIAL SERVICE: “LEARN TO LEARN” PROJECT”.

Report submitted on Nov / 2019. Accepted on Nov / 2019. Revised on Dec / 2019. Posted on Dec / 2019.

ABSTRACT: This paper reports the experience of actions taken in the process of compulsory curricular accreditation of extension activities carried out by the team of professionals at the faculty of social service/FSSO at the Federal University of Alagoas / UFAL / Maceió. It is commented on the first moments of execution of pilot projects in the implementation of the offer of curricular extension actions/ACE of the undergraduate course in social service / UFAL / Maceio, from the offered the first ace. Thus, by this manuscript, we intend to describe this lived process, exposing the preliminary results.

KEYWORDS: Social Service. Curriculum. Extension.

¹ Professora Adjunta e Coordenadora de Extensão na Faculdade de Serviço Social da UFAL/Maceió. Doutora em Serviço Social pela Universidade Federal de Santa Catarina. Trabalha na linha ações coletivas populares; serviço social; gestão social; epistemologia. Email: telma.lima@fssso.ufal.br.

INTRODUÇÃO.

Relata-se um dos Projetos piloto na implantação da oferta de ações de extensão curricularizadas (ACE) do Curso de Graduação em Serviço Social da Universidade Federal de Alagoas/UFAL/Maceió. O Projeto tem por título “APRENDER A APRENDER”, iniciado em 2019, ofertado a partir da ACE I e II.

Seguindo orientações quanto à Política Nacional de Extensão para as universidades públicas brasileiras, a **área temática principal** que fundamenta o Projeto Aprender a Aprender é a *Educação* e a **secundária** refere-se aos *Direitos humanos e justiça*. A área de conhecimento é Ciências Sociais/Ciências Sociais Aplicadas, bacharelado em Serviço Social. A ACE integra a área de concentração de Direitos Sociais e as subáreas focam nos Direitos Humanos; Cultura, raça e etnia, conforme Projeto pedagógico de Curso/PPC da graduação, ano 2019. As **Linhas de Extensão** utilizadas como norteamento da proposta de ACE a partir do Curso são: *Direitos individuais e coletivos; Grupos sociais vulneráveis; Jovens e adultos; Temas específicos/Desenvolvimento humano*.

Têm-se o objetivo de relatar as primeiras experiências preliminares e exitosas com a execução de um projeto de extensão desenvolvido e ofertado na forma ACE, na UFAL, em 2019.

SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO.

No procedimento de realização do projeto resenhado, teve-se como **ponto de partida**: oportunizar troca de saberes a partir do aprendizado através da resolução de problemas concretos e da elaboração de produtos didáticos, ou seja, a apropriação das bases teórico-conceituais ocorre no curso das ações, das inspirações, das iniciativas inovadoras, da ousadia e da interlocução constante entre diferentes sujeitos institucionais Ufal-escola (estudantes, diretores, serventes, professores etc).

O **lugar de execução do projeto** foi a Escola Municipal Corinho da Paz (Bairro Eustáquio Gomes), parceira da Faculdade de Serviço Social/FSSO/Ufal em estágio curricular obrigatório. A ACE possibilitou a oportunidade de dialogar sobre os desafios de formação tanto para professores, como para estudantes e a assistente social. Os **parceiros e colaboradores do projeto foram** o corpo docente e de funcionários da escola em que se destacaram pelo entusiasmo em acolher e aderir aos projetos de diferentes cursos que chegam até a Escola, incluindo o projeto Aprender a Aprender. O primeiro contato com a Escola ocorreu desdeo ano de 2017, através do

T. C. S. de Lima.

estágio curricular obrigatório em Serviço Social.

O **público das ações do projeto** foram estudantes do segundo segmento de Ensino de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI). A turma definida para participar do projeto piloto foi a 6ª fase do ensino fundamental. A maioria jovens entre 16 a 22 anos, desgastados pelo cotidiano de trabalho e por baixas perspectivas de vida e de vida laboral. Porém, uma turma criativa, inquieta, inconformada e ativa, sabe bem o que não quer.

A **turma de graduação em Serviço Social** que aderiu ao projeto foi formada a partir da matrícula e adesão à proposta do projeto, divulgada pela coordenação de graduação antecipadamente. Nessa proposta, foram esboçados os princípios gerais que guiariam o trabalho. Logo, a equipe que se formou sabia de partida que teria muito trabalho, mas que seria muito motivada e que desbravaria sempre novos caminhos, em particular aqueles relacionados à educação popular, metodologias ativas e tecnologias digitais. A equipe de estudantes matriculada no projeto já tinha uma interlocução com a professora coordenadora desde o 1º período da graduação.

A **aposta** foi promover o encontro entre jovens cuja história de vida é similar para que todos ampliassem seus horizontes de saber e de ser no mundo, mediados pela Escola e pela ideia de profissionalização. Tanto a **carga horária total** executada em campo (Escola), no semestre e a que será certificada aos participantes extra/Ufal será de 40h. As atividades iniciaram em 30 de setembro de 2019.

O **plano de atividades** referente à ACE I e II, ciclo de oferta 2019.2 e 2020.1, foi apresentado durante a semana de planejamento da graduação e na sequência foi submetido à aprovação do colegiado. O detalhamento da proposta encontra-se registrado no SIEWEB, sistema vigente para aferir aproveitamento acadêmico dos(as) discentes. Abaixo é transcrito os dados referidos:

PLANO DE ATIVIDADES ACE I e II - REGISTRO SIEWEB

Componente curricular: AÇÃO CURRICULAR DE EXTENSÃO I e II- ACE I e II

Carga horária: 75h

Período: 2º - 2019.2 e 3º - 2020.1

Turno de oferta: Noturno **Nº de vagas para matrícula** = 20 vagas para cada semestre letivo

Modalidade ACE: Projeto

Título da atividade: “Aprender a aprender” na Escola Coríntio da Paz

Público extra-campus: Professoras (es), assistente social e alunas(os) do turno noturno na turma da 6ª fase EJA da Escola Municipal Coríntio da Paz (Bairro Eustáquio Gomes).

Profas. proponentes: Elaine Fernandes e Telma Sasso. **Fones contato:**

Ementa ACE I e II (PPC/Serviço Social 2019): Realização de projetos de extensão que estejam vinculados ao Programa de Extensão da Faculdade de Serviço Social. Outras ações extensionistas podem ser desenvolvidas em articulação ao projeto principal, tais como eventos, cursos e produtos.

1. OBJETIVOS ACE I e II– EQUIPE EXECUTORA

1.1- Objetivo geral: Capacitar estudantes da graduação em Serviço Social nas etapas de proposição e execução de ACE através do uso de metodologias ativas, inserindo-os participativamente em comunidades e serviços voltados ao atendimento de demandas de grande pertinência social.

1.2- Objetivos específicos, metas e cronograma:

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	META	PERÍODO DE EXECUÇÃO
Equipe Executora (estudantes matriculados ACE1)		
1. Promover seminários para formação teórica-prática com foco nos conteúdos pertinentes à proposição de ações e dinâmicas na Escola Corinto da Paz.	Seleção e leitura de um artigo/seminário; Um seminário de debates/quinzena.	out/19 a fev/20
2. Promover oficinas de planejamento das ações e dinâmicas a serem executadas na escola.	Uma oficina/mês.	set a dez/19
3. Definir os integrantes e as equipes para a execução das tarefas que dão estrutura para as ações na escola.	Um rodízio semanal para que todos os integrantes participem de tarefas diferentes no momento de execução das ações na escola.	set a dez/19
4. Selecionar ou elaborar os recursos, os materiais didáticos e as dinâmicas que darão suporte às ações na escola (metodologias ativas).	Um check list por atividade.	Contínuo
5. Realizar oficinas de avaliação da ACE	Uma oficina/bimestre	dez/19 e fev/20

6. Capacita a docentes para uso do SIGAA e gerenciar o registro das ações desenvolvidas, emitindo certificação. Acesso por demanda/atividade realizada; Inclusão ativa dos participantes da ACE no SIGAA. Contínuo

7. Estabelecer parcerias interdisciplinares para levar facilitadores/pesquisadores dos temas a serem dialogados na escola. Contatos conforme demanda. Contínuo

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DA ACE I e II

UNIDADE I - Seminários de aprofundamento teórico-conceitual e técnico-operativo.

1.1 Apropriação teórico-conceitual básica (revisão de literatura, pesquisas e debates sobre os temas).

1.1.1 Perfil psicossocial da geração 2000;

1.1.2 Conflitos geracionais;

1.1.3 Expectativas dos jovens em relação aos estudos e ao trabalho.

1.2 Apropriação técnico-operativa (definição de prioridades de ação e escolhas das atividades e das técnicas).

1.2.1 Técnicas de observação, registro e planejamento participativo na realidade socioinstitucional;

1.2.2 Dinâmicas de grupo para motivar os jovens na construção de seus projetos de vida e para melhorar a vida escolar a partir das suas expectativas pessoais e profissionais.

1.2.3 Dinâmicas para reflexão, promovendo atitudes de autoconhecimento e de percepção construtiva a partir dos conflitos geracionais;

Unidade II - Execução e metodologias ativas na organização escolar de estudantes (técnicas de aprendizagem)

2. Levantamento das dificuldades e das potencialidades no processo de aprendizagem.

2.1 Definição das técnicas pertinentes para organização do tempo, das tarefas e para elaboração de metas para superar a desorganização, o desânimo e a procrastinação;

2.2 Projeção de audiovisuais (animação de conteúdos ou curtas-metragens animados) para transmitir técnicas de estudo e organização de conteúdos (pomodoro, mapa mental, cronograma etc.);

2.3 Uso de sites de cursos e eventos para concretizar aprendizagem ativa.

3. METODOLOGIA

T. C. S. de Lima.

A organização de estudos embasa-se na construção de uma sala de aula que preconiza o ensino híbrido, na lógica do “aprender fazendo”, e nas técnicas de planejamento participativo, a partir das necessidades concretas da comunidade que será acompanhada pela ACE. Preconiza-se o uso de metodologias ativas e de tecnologias digitais para promover a inclusão digital como também estimular acadêmicos e estudos da 6ª fase EJAII na construção e personalização dos seus projetos de aprendizado e de vida, nos quais sejam capazes de conectar o ensino escolar às suas metas individuais e profissionais. Serão dois os momentos metodológicos baseados nas premissas dialógica e participativa para a construção das abordagens de aproximação e de diálogo com estudantes de graduação e comunidade envolvidos na proposta: o primeiro voltado aos balizamentos teórico-práticos para o desenvolvimento ativo dos acadêmicos, com escolha das atividades e recursos necessários para concretizar a ACE; o segundo voltado ao desenho das etapas de execução das atividades em campo, ou seja, planejamento das atividades do ciclo de debates na Escola.

Haverá o uso de recursos audiovisuais para ampliar a reflexão crítica dos dilemas cotidianos, bem como a produção de conteúdos, registros e compartilhamento em repositórios didáticos conforme Creative Commons. A inserção das/os acadêmicas/os, no campo de extensão, ocorrerá através da rotação por estações de aprendizagem com a divisão em duas equipes de trabalho, as quais trocarão de função a cada duas semanas. As equipes terão as seguintes atribuições: a) **atividades de secretaria** (organização de espaço, comunicação, documentação e registros, uso do SIGAA e SIEWEB, debatedores dos encontros de estudos teórico-conceituais etc.); + **atividades de formação teórico-conceitual** (escolha dos textos-base da semana para serem apresentados e debatidos, elaboração de síntese didática usando recurso digital); b) **atividades de monitoria na sala de aula da escola** (definição da pauta e das abordagens, dinâmicas e checklist de materiais necessários) + **atividades de recreação com as crianças filhas das estudantes EJAII** (definição das atividades lúdicas, checklist de materiais, elaboração de materiais didáticos e recreativos, escolha do livro de histórias etc.)

4. AVALIAÇÃO (ACADÊMICOS E DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS DA ACE I e II)

Indicadores de processo e de envolvimento das (os) estudantes matriculados (as) (equipe executora):

- 75 (setenta e cinco) % de frequência nos encontros teórico-práticos (Ufal e comunidade);
- Autoria e colaboração na preparação das dinâmicas a serem realizadas na Escola;
- Zelo na documentação das atividades desenvolvidas (diário de campo, relatórios, roteiros etc.);
- Contribuição para o debate teórico-conceitual e técnico-operativo coletivo;

T. C. S. de Lima.

- Autonomia na execução das atividades previstas;
- Composição e elaboração de materiais didáticos;
- Criatividade, iniciativa, participação e frequência nas atividades;
- Participação ativa nas reuniões de orientação, planejamento e avaliação;
- Capacidade de organização e operacionalização das atividades;
- Cumprimento das atividades sob sua responsabilidade e cooperação na formação dos colegas.

5. CRONOGRAMA GERAL DA ACE1 - EQUIPE PROPONENTE/EXECUTORA					
Atividades	Meses				
	01	02	03	04	05
Reuniões de estudos para alinhamento conceitual, desenvolvimento de habilidades e organização da metodologia de trabalho.					Nova
Construção de planos de ação ou início de execução.					
Debates e oficinas técnico-operativas sobre metodologias ativas com elaboração de materiais didáticos e educativos.					Pro Pos Ta
Produção e implementação de produtos acadêmicos.					
Desenho de cursos e eventos para formação continuada.					ACE
Reuniões para monitoramento das metas pretendidas e atividades encaminhadas					
Mapeamento dos indicadores produzidos para proposição, reprogramação e continuidade das ACE.					
Finalização e certificações SIGAA.					
Término da ACE e lançamento de notas no Sieweb.					
6. PRODUTOS E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS					

Resultados acadêmicos: a) sistematização teórico-conceitual dos textos-base indicados na bibliografia + síntese em mídia digital inovadora (mínimo de uma mídia por equipe); b) criação de e-mail, blog e canal no Youtube para registrar o processo vivido e divulgar os produtos da ACE; c) creditação dos materiais didáticos como Creative Commons e inserção no repositório EduCapes; d) elaboração de artigos com relato de experiência, aprofundando quatro temas desenvolvidos na ACE e submissão para publicação de no mínimo dois artigos;

Resultados esperados na Escola: a) inclusão digital dos estudantes com foco nos estudos e temas das disciplinas; b) rodas de conversa para aprender através de oficinas de produção e de apreciação de obras artísticas (músicas, filmes, documentários etc.); c) formação cidadã dos estudantes com foco no território, nos conflitos geracionais, na vivência escolar, nas expectativas laborais e familiares, no enfrentamento de violências etc.; d) divulgação e proposição de parcerias para suprir as demandas dos (as) professores (as) por capacitação; e) uso de mídias digitais e de metodologias ativas por todos os integrantes da ACE; f) assessoria ao setor de serviço social da

T. C. S. de Lima.

escola; g) aproximação dos estudantes da escola com o cotidiano e com os diferentes setores/áreas de conhecimento da Ufal.

O caminho em construção: para introduzirmos discentes de graduação extensionistas no cenário de práticas definido (escola), iniciei com duas visitas ainda no mês de agosto/19 (antes mesmo da oferta acadêmica de ACE) que serviram para dialogar sobre a proposta e avaliar o interesse e a pertinência. Posteriormente, houve mais dois contatos com a direção e a coordenação pedagógica para mapear os dilemas educacionais e o perfil estudantil EJAI (ponto de vista da gestão escolar). Em seguida, participei de uma reunião do planejamento escolar com as (os) professoras (es) EJAI para apresentar as bases referenciais do projeto (aprendizado ativo, inclusão digital e apoio nas orientações para a construção de novas posturas estudantis com foco em projetos de vida) como também para escutar o ponto de vista dos professores(as) sobre o perfil discente. Nessa reunião, ficou definido que a turma piloto seria do segundo segmento, a 6ª fase cursada por estudantes que estão encerrando o ensino fundamental e que, segundo as (os) professoras (es), apresentam “comportamentos inadequados e interferem no fluxo de aprendizagem da turma”. A partir dessa definição, realizei uma roda de conversa com as (os) estudantes para apresentação da proposta e mobilização: houve recepção e curiosidade. Na sequência, houve dois encontros com projeção audiovisual para refletir sobre projeto de vida e sua relação com a escola e com o trabalho. O material usado está disponível em: <<https://youtu.be/s3FPH5BTfQ>> “Medo de sobrar, medo de sonhar” e <<https://youtu.be/K4Foovfdb-E>> “Animação Alike: Reflexões sobre sistema de Educação e sistema de Trabalho”. Após a exposição audiovisual, conversamos sobre o conteúdo da animação e nenhum (a) dos (as) estudantes relacionou-os ao tema escola e formação profissional. As falas referiram ao papel da falta de tempo do pai em relação as demandas do filho. Na sequência, dividi a turma em cinco grupos para responder um roteiro sobre: a) as metas até dezembro/19 (o que pretendem alcançar); b) as disciplinas ou conteúdos que mais gostam e as que não gostam; c) informar o que mais o/a atrapalha no momento de estudos; d) identificar quais colegas tem o mesmo ritmo de estudos que eu (dificuldades e facilidades).

Em 30 de setembro de 2019, a turma de ACE 1 teve o 1º contato com a turma EJAI. A metodologia de organização da equipe FSSO/UFAL para a execução da atividade foi a definição de duas estações de aprendizagem que, a cada quinzena, rotacionariam de função. A metodologia foi personalizada pelas equipes a partir dos objetivos e metas pretendidos para o semestre. O pacto estabelecido: compromisso em manter o fluxo de comunicação sobre o registro e as atividades idealizadas e executadas, em separado, por cada equipe, e alimentar semanalmente o blog do

T. C. S. de Lima.

projeto, usado como diário de aprendizagem digital. Ou seja, cada estudante deve inserir suas informações de aprendizado semanal (ou dificuldades) sobre as ações de planejamento extra-campo e na Ufal e execução em campo/na escola.

Enfim, terminamos o primeiro mês de execução da ACE, tendo realizado:

a) um email de grupos para o projeto e um blog a ele associado com fins de registro do aprendizado individual e coletivo da turma. Meta cumprida na primeira oficina de planejamento no laboratório de informática do Centro de Inclusão Digital (@CIDUFAL);

b) estudo e sistematização de um artigo da bibliografia indicada no plano do semestre. Foram elaborados resumos de três obras sobre educação popular (Paulo Freire, Florestan Fernandes, Carlos Rodrigues Brandão), duas reportagens sobre o perfil alunos EJAI e um artigo sobre juventude e trabalho;

c) um registro individual por semana no blog sobre os estudos da bibliografia, compartilhando vídeos e relatando impressões. Os registros têm ocorrido e expandiram o fluxo esperado;

d) primeiro acesso ao SIGAA para cadastrar os alunos EJAI no sistema e capacitá-los a acessar as ações de extensão ofertadas pela Ufal. Foi elaborado um tutorial disponibilizado no mural da escola e da sala dos professores, também apresentado aos estudantes. O tutorial foi licenciado com Creative Commons e será disponibilizado no repositório EduCapes. O arquivo pode ser acessado em:

<https://drive.google.com/file/d/1SIffJJxtf8kKBvQHKYqtvCfAB027bzYV/view?usp=sharing> >;

e) planejar e executar dois encontros com estudantes EJAI com elaboração de materiais didáticos. Meta cumprida com capricho. Os produtos elaborados estão em: “planejamento”

<[https://drive.google.com/file/d/1hYYUOgyX0Lc-nBYuo3M-](https://drive.google.com/file/d/1hYYUOgyX0Lc-nBYuo3M-NbXXiJKDGtC2/view?usp=sharing)

[NbXXiJKDGtC2/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1hYYUOgyX0Lc-nBYuo3M-NbXXiJKDGtC2/view?usp=sharing) >; “folder conteúdos audiovisuais pra aprender com prazer e autonomia”<

https://drive.google.com/file/d/1rc7syfc1ZQSAMEJZB9vGQ6rZu447ZBn_/view?usp=sharing > ;

“slides interativos – divulgação Bienal do Livro AL”

<<https://view.genial.ly/5da3215ead0ced0fac237f4c/presentation-apresentacao-bienal-para-alunos>>

f) planejar e executar a recreação infantil com as (os) filhas (os das (os) estudantes EJAI, enquanto aguardam seus pais e mães finalizarem as atividades escolares). Disponível em:

<[https://drive.google.com/file/d/1hYYUOgyX0Lc-nBYuo3M-](https://drive.google.com/file/d/1hYYUOgyX0Lc-nBYuo3M-NbXXiJKDGtC2/view?usp=sharing)

[NbXXiJKDGtC2/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1hYYUOgyX0Lc-nBYuo3M-NbXXiJKDGtC2/view?usp=sharing) >.

DOS RESULTADOS PRELIMINARES.

Algumas metas já foram alcançadas:

- a) estudantes EJAI aderiram ao projeto, mesmo ele não sendo obrigatório;
- b) a equipe da escola tem dado um suporte excelente de infraestrutura e de parceria nos recursos humanos;
- c) as crianças (filhas (os) das (os) estudantes EJAI) têm despertado o gosto pela leitura e aflorado em criatividade, ao ponto de ir buscar os monitores para contar histórias;
- d) os jovens estudantes de graduação, em ação, têm sido de um profissionalismo incrível, com zelo ético e dedicação, produzindo imagens revigorantes que tenho a honra de acompanhar de perto;

Como professora-coordenadora do projeto, estou deslumbrada e surpresa com a velocidade na qual as atividades rascunhadas tomaram corpo e consistência, gerando impactos positivos em tão pouco tempo. Os relatos das nossas aventuras no Blog (ainda privado) têm sempre me emocionado, ao mesmo tempo em que me enchem de esperança em saber que existem no mundo pessoas corajosas. Tem sido incrível a experiência e sou grata pela escolha da turma pelo projeto. É uma oportunidade ímpar testemunhar a superação das (os) estudantes. Serão profissionais muito mais preparados pelo modo como cumpriram com as orientações. Torço pra que queiram continuar na ACE II.

REFERÊNCIA:

BRASIL. Universidade Federal de Alagoas. Faculdade de Serviço Social. Curso de graduação em Serviço Social. **Projeto Aprender a Aprender: Extensão Curricularizada no Curso de Graduação em Serviço Social.** Maceió: UFAL/FSSO, 2019. Mimeo.